

# Beth Carvalho, Rio Grande Do Sul, Na Festa Do

O negro na senzala cruciante  
Olhando o cu pedia a todo instante  
Em seu canto e lamentos de saudade  
Apenas uma coisa, liberdade  
Na regio denominada preto forro  
L na serra do mateus  
Na boca do mato  
Todo negro dono de sua liberdade  
Na maior felicidade  
Se dirigia para l  
Reunidos davam inicio festana  
Com pandeiros, tamborins, xexeris e ganzs

Oe, oea  
Sarav meu povo (bis)  
E salve todos os orixs

Sob o claro da lua  
E o fogo do lampio  
A capoeira era jogada  
Sempre ao som de um refro

"voc me chamou de moleque  
... moleque tu" (bis)

Rio grande do sul  
Seu folclore sua gente  
Tambm participaram  
Desta festa diferente

Oe, oea  
Sarav meu povo (bis)  
E salve todos os orixs